

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2011 da Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, juntamente com o relatório dos auditores independentes. A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 - (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2011	2010	PASSIVO	Nota explicativa	2011	2010
CIRCULANTE				CIRCULANTE		425	390
Disponibilidades		5	4	Outras obrigações		425	390
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	15.676	15.058	Fiscais e previdenciárias	6.b	379	331
Aplicações em depósitos interfinanceiros		15.676	15.058	Diversas	6.c	46	59
Outros créditos	6.a	17	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		800	635
Diversos		17	-	Outras obrigações		800	635
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	6.a	8.397	7.688	Fiscais e previdenciárias	6.b	800	635
Outros créditos		8.397	7.688	Reserva legal		15.415	15.415
Diversos		8.397	7.688	Reservas de lucros		664	607
PERMANENTE		1	1	TOTAL DO PASSIVO		22.870	21.729
Investimentos		1	1			6.791	5.707
Outros investimentos		7	1			24.095	22.754
TOTAL DO ATIVO		24.095	22.754				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009.	15.415	561	4.830	-	20.806
Lucro líquido do exercício				923	923
Destinações:					
Reserva legal			46	(46)	-
Reserva de lucros			877	(877)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.	15.415	607	5.707	-	21.729
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.	15.415	607	5.707	-	21.729
Lucro líquido do exercício				1.141	1.141
Destinações:					
Reserva legal			57	(57)	-
Reserva de lucros			1.084	(1.084)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.	15.415	664	6.791	-	22.870
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011.	15.415	638	6.290	-	22.343
Lucro líquido do semestre				527	527
Destinações:					
Reserva legal			26	(26)	-
Reserva de lucros			501	(501)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.	15.415	664	6.791	-	22.870

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") tem por objeto social exercer a intermediação em operações de câmbio, operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e realizar operações compromissadas, bem como administrar fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis. Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, a Corretora, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; d) CPC 24 - Eventos Subsequentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; e) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução Bacen nº 3.823/09. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pra rata" dia para aquelas de natureza financeira. b) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. c) Aplicações interfinanceiras de liquidez - São registradas ao custo da aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. d) Atualização monetária de direitos e obrigações - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. e) Investimentos - São representados por ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Câmera de Liquidação e Custódia - CETIP em Sociedade Anônima, registradas ao valor de custo. f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios os seguintes: • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Passivos contingentes - Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos ou contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho da causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. g) Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%. h) Mensuração a valor de mercado - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de previsão desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valores. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não existem indícios de redução no valor recuperável dos ativos não monetários. j) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão representadas por aplicações em depósitos interfinanceiros, de curto prazo, mantidos com o controlador, com vencimento para 02 de janeiro de 2012.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Disponibilidades	4	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.676	15.058
Total	15.680	15.065

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos

	2011	2010
Créditos tributários (nota explicativa nº 8 b)	333	273
Devedores por depósitos em garantia (nota explicativa nº 9 b)	8.064	7.399
Impostos e contribuições a compensar	17	16
Total	8.414	7.688
Curto prazo	17	7.688
Longo prazo	8.397	7.688

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2011	2010
Provisão para impostos e contribuições a pagar	378	330
Impostos e contribuições a recolher	1	1
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 9 a)	800	635
Total	1.179	966
Curto prazo	379	331
Longo prazo	800	635

c) Outras obrigações - diversas

	2011	2010
Provisão para despesas de publicação	34	31
Provisão para despesas de auditoria	1	16
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 9 a)	800	635
Total	1.179	966
Curto prazo	379	331
Longo prazo	800	635

d) Outras obrigações - diversas

	2011	2010
Provisão para despesas de publicação	34	31
Provisão para despesas de auditoria	1	16
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa nº 11)	12	12
Total	46	59
Curto prazo	46	59

e) Outras investimentos

	2011	2010
Ações e cotas:		
CETIP S.A.- Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (*)	1	1
Total	1	1

(*) Em 2009, a Corretora pactuou com a Advent Depositary Participações S.A. contrato de compra e venda de 406.649 ações da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, com vencimento para 31 de dezembro de 2014, o qual previa a retenção de parte do valor da venda dessas ações para eventual reembolso de prejuízos incorridos pela compradora, relacionados a possíveis passivos não registrados ou registrados por valor insuficiente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 da CETIP. Esses valores, por serem ativos contingentes, não foram reconhecidos à época e estão atualmente sendo registrados na rubrica "Resultado não operacional", no montante de R\$ 308 (R\$ 231 em 2010) com base nas evidências que propiciaram a garantia de sua realização.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	Imposto de renda	Contribuição social
	2011	2010

<tbl_r cells="3


SOCIETE GENERALE
 Corporate & Investment Banking

Société Générale S.A.
Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários
 (pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.668.117/0001-32
 Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira Cesar
 CEP 01310-300 - São Paulo - SP
 Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais - R\$)

	Banco Société Générale Brasil S.A.	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
	2011	2010
Depósitos bancários.....	4	7
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.676	15.058
Outras obrigações – diversas (nota explicativa nº 6 c).	(12)	(12)
12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(151)	(140)

	2011	2010
Serviços técnicos especializados.....	77	56
Processamento de dados.....	180	126
Serviços do sistema financeiro.....	29	30
Aluguéis - empresa ligada (*)	31	20
Comunicações.....	-	17
Publicações.....	46	49
Contribuições filantrópicas	14	5
Serviços administrativos prestados – ligada (*).	120	120
Entidade de classe	14	13
Outras.....	5	2
Total.....	516	438

(*) Nota explicativa nº 11

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais

	2011	2010
Atualização de depósitos judiciais.....	562	426
Reversão de provisão de despesas de publicação	-	62
Outras.....	18	-
Total.....	580	488

b) Outras despesas operacionais

	2011	2010
Provisão para contingências fiscais (nota explicativa nº 9 a).....	104	84
Atualização contingências fiscais (nota explicativa nº 9 a).....	61	43
Provisão para despesas com publicação	-	45
Provisão para serviços técnicos	-	17
Outras.....	-	8
Total.....	165	197

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2011	2010
Lucro na alienação de investimentos - Ações Cetip (*)	308	232
Despesas não operacionais	(3)	-
Total.....	305	232

(*) Nota explicativa nº 7

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Corretora não apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

16. VARIAÇÕES CAMBIAIS

A Corretora, no curso normal de seus negócios, não possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de importações, exportações, valores a pagar, valores a receber ou obrigações por empréstimos.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Desde 1995, as instituições financeiras são obrigadas a manter patrimônio líquido compatível com o grau de risco ponderado por fatores, definidos na Resolução nº 2.099/94 e alterações complementares do BACEN. A apuração deste índice é feita de forma consolidada pelo Banco Société Générale com as instituições integrantes do Grupo Société Générale Brasil, de acordo com as normas vigentes. b) O BACEN através das Resoluções 3.989/11 de 30 de junho de 2011 e 4.007/11 de 25 de agosto de 2011 homologou os CPCs 10-Pagamento baseado em ações e 23-Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro, respectivamente, os quais passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

DIRETORIA

CONTADOR: Leandro dos Santos - CRC - SP 262040/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários** ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do

auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de março de 2012

Deloitte

 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC nº 2 SP 011609/O-8

 Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
 Contador
 CRC nº 1 SP 120424/O-8